

## A REDE INTERNACIONAL DE ESCOLAS CRIATIVAS NO ESTADO DO TOCANTINS <sup>1</sup>

**Thalita Melo de Souza Medeiros**

Mestranda em Educação

*Universidade Federal do Tocantins - thalitamelu@uft.edu.br*

**Josivânia Sousa Costa Ribeiro**

Mestranda em Educação

*Universidade Federal do Tocantins - josivaniascr@uft.edu.br*

**Maria José de Pinho**

Pós doutora em Educação

*Universidade Federal do Tocantins - mipgon@uft.edu.br*

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é fazer uma breve apresentação da Rede Internacional de Escolas Criativas – RIEC no Brasil, abrangendo a sua criação e as pesquisas que vem sendo desenvolvidas em torno do conceito de Escolas Criativas, assim como disseminar e divulgar as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no Estado do Tocantins. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e documental. E, está fundamentada acerca das contribuições de estudiosos sobre a prática educativa, e a criatividade como TORRE (2012), SUANNO (2014), PINHO (2014) entre outros. Concluímos que o trabalho desenvolvido pela Rede e pelos pesquisadores do Estado do Tocantins tem contribuído para o reconhecimento e a socialização de projetos e processos institucionais visando à transmissão de uma nova consciência e valores humanos nas escolas.

**Palavras-chave:** Educação. RIEC. Escolas Criativas.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo constitui uma apresentação da Rede Internacional de Escolas Criativas – RIEC e do trabalho desenvolvido por umas das pesquisadoras vinculadas ao Projeto de Pesquisa “Escolas Criativas: reconhecer e difundir o potencial inovador e criativo da escola do século XXI”, a professora Dr<sup>a</sup> Maria José de Pinho, da Universidade Federal do Tocantins, que desde 2012, após assinatura do Acordo de Adesão a “Red Internacional de Escuelas Criativas – Construyendo la Escuela del Siglo XXI – RIEC”, vem desenvolvendo pesquisas sobre criatividade e práticas educativas, nas escolas públicas da educação básica no Estado do Tocantins.

O objetivo desta escrita é disseminar o trabalho desenvolvido pela Rede RIEC, assim como desvelar os projetos e pesquisas desenvolvidos no Estado do Tocantins, sob a coordenação e orientação da professora Dr<sup>a</sup> Maria José de Pinho, no âmbito da Universidade Federal do Tocantins, no sentido de contribuir para as discussões acerca das escolas criativas, reconhecendo e socializando projetos e processos institucionais, construídos coletivamente.

### APRESENTAÇÃO DA RIEC – REDE INTERNACIONAL DE ESCOLAS CRIATIVAS

<sup>1</sup> Este trabalho está vinculado à linha de pesquisa: Currículo, Formação de Professores e saberes Docentes, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins.

A chegada do século XXI trouxe consigo uma série de mudanças, comportamentais, sociais, educacionais, dentre tantas outras mudanças que tem exigido cada vez mais da sociedade respostas para os problemas envolvendo os indivíduos em geral. Muitas delas podem ser desvendadas durante o processo de formação do indivíduo no âmbito escolar. Tendo em vista que a escola é o espaço onde crianças, como seres ativos que são, podem e devem aprender a lidar com as coisas do seu mundo, à medida que os professores, enquanto mediadores oportunizarem os conhecimentos necessários para tal. Todavia, Suanno, Torre, Suanno (2014) afirmam que há um descompasso entre a sociedade e educação, e que apesar das mudanças na sociedade, à escola continua a mesma do século XIX.

No sentido de reconhecer e estimular processos de ruptura com a educação tradicional, bem como aprofundar teoricamente a análise sobre escolas criativas, a fim de contribuir para a qualidade da educação em perspectiva criativa, complexa e transdisciplinar, por meio de projetos de autoformação e pelo intercâmbio de experiências escolares, é que nasceu a RIEC – Rede Internacional de Escolas Criativas.

A Rede Internacional de Escolas Criativas – RIEC é uma Comunidade de Ciência com Consciência comprometida com o presente e o futuro da sociedade e da educação. A RIEC nasce em um Fórum Internacional de Criatividade e Inovação dada a necessidade de conectar e possibilitar o diálogo entre instituições, professores e experiências criativas. Interconectando, assim, docentes inquietos e sensíveis, com consciência da necessidade de transformação da educação em âmbito local, nacional e internacional. (SUANNO, TORRE, SUANNO, 2014, p. 17)

A criação da RIEC ocorreu em Barcelona durante o IV Fórum Internacional sobre Inovação e criatividade: adversidade e escolas criativas - INCREA realizado nos dias 27 e 28 de junho de 2012, onde teve sua Ata de criação assinada, no intuito de conectar escolas e universidades, e assim, impulsionar o intercâmbio, a identificação de boas práticas, a troca de conhecimentos, práticas e experiências criativas e inovadoras desenvolvidas em escolas e em alunos. Coordenada pelo Prof. Saturnino de La Torre do Grupo de Investigação e Assessoramento Didático – GIAD da Universidade de Barcelona – Espanha, a RIEC tem pesquisadores em países da União Européia, América Latina e América do Norte.

As reflexões em torno do conceito de Escolas Criativas, que culminaram na criação da RIEC, tem origem a partir dos trabalhos realizados inicialmente por Saturnino de la Torre e Marlene Zwierewicz, inspirados na reflexões de Edgar Morin, Maria Cândido Moraes, Nicolescu Basarab,

Gaston Pineau, entre outros, que se encontram sistematizados na obra denominada “Uma escola para o século XXI: escolas criativas e resiliência na educação”.

A intencionalidade da rede é investigar escolas criativas e contribuir para o reconhecimento e a socialização de projetos e processos institucionais, construídos coletivamente, e que sejam criativos, transformadores, fruto de uma nova consciência e que seja nutrida por uma cultura de mudança e uma cultura transformadora. Inspirada nos princípios de sustentabilidade, ecologia dos saberes, ruptura com a lógica da fragmentação disciplinar do conhecimento, tem por base teórica o *Decálogo sobre Transdisciplinariedade e Ecoformação* (2008, 2011). A RIEC tem como finalidade criar uma consciência coletiva a partir de centros pioneiros, inovadores e criativos para transformar uma educação transmissora em uma educação transformadora baseada em valores, potenciais humanos e competências para a vida. Construir as bases para futuras reformas desde o diálogo entre um novo saber pedagógico inter e transdisciplinar, a experiência docente e a gestão administrativa.

No sentido de identificar escolas criativas, a rede utiliza um instrumento de pesquisa e formação continuada, denominado Vadecrie (TORRE, 2012) que tem como indicadores: a) liderança estimuladora e criativa; b) professor criativo; c) cultura inovadora; d) criatividade como valor; e) espírito empreendedor; f) visão transdisciplinar e transformadora; g) currículo polivalente; h) metodologia inovadora; i) avaliação formadora e transformadora e j) valores humanos, sociais e ambientais. Pesquisas realizadas em países como o Brasil, Espanha e Peru, além de outros ibero-americanos, têm como objetivo principal identificar metodologias, ações, valores, projetos, práticas, parâmetros e caminhos em construção e já consolidados, enfim, relações com o conhecimento, com as pessoas, com o entorno e com a vida, como afirmam Suanno, Torre e Suanno (2014).

### **A RIEC a nível Brasil e Tocantins**

No Brasil, desde Junho de 2012, com a assinatura do Acordo de Adesão a “Red Internacional de Escuelas Criativas – Construyendo la Escuela Del Siglo XXI – RIEC”, são realizadas pesquisas nos estados de Goiás, representadas e coordenadas pelos professores Marilza Vanessa Rosa Suanno e João Henrique Suanno, em Santa Catarina, por Marlene Zwierewicz e Vera Lúcia de Souza e Silva, no Ceará por Patrícia Limaverde e no Tocantins por Maria José de Pinho.

De acordo com Pinho (2015):

O Tocantins se caracteriza por ser um Estado multicultural. O caráter heterogêneo de sua população coloca para a UFT o desafio de promover práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população. A

inserção da UFT nesse contexto se dá por meio dos seus diversos cursos de graduação, programas de pós-graduação, em nível de mestrado, doutorado e cursos de especialização integrados a projetos de pesquisa e extensão que, de forma indissociável, propiciam a formação de profissionais e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado.

Nesse sentido e para dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2012 junto à rede, através de pesquisas realizadas no grupo de Pesquisa em Rede Internacional Investigando Escolas Criativas e Inovadoras – TO, formado pela professora Maria José de Pinho<sup>2</sup>, a mesma elabora no ano de 2015 o projeto intitulado “A criatividade em foco: Investigar o potencial inovador e criativo das escolas públicas do século XXI”<sup>3</sup>, que tem como objetivo investigar, identificar e analisar em profundidade o potencial inovador e criativo das escolas para estimular a implantação de propostas pedagógicas criativas e inovadoras, no sentido de buscar construir uma proposta de Formação Continuada para professores numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, para assim poder continuar potencializando o estabelecimento de vínculo e de parceria investigativa em Rede e em cooperação internacional, fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil e na Universidade Federal do Tocantins – UFT (Graduação/Pedagogia e Pós-Graduação em Educação e Letras).

Dentre as pesquisas realizadas desde a inserção do Estado do Tocantins na RIEC, a professora Dr<sup>a</sup> Maria José de Pinho, tem orientado trabalhos relacionados a esta temática por alunos de Graduação e Pós Graduação no Estado. Como é o caso, por exemplo, de dissertações apresentadas nos anos de 2014 e 2015 à dois Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Tocantins, conforme descrição abaixo.

No ano de 2014, José Amilson Rodrigues Vieira apresenta a tese de Dissertação intitulada **“Nem pedra nem vidraça: um estudo sobre indícios de práticas educativas criativas no ensino de português”**, ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFT - Araguaína, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ensino de Língua e Literatura. Em 2015, Edna Maria Cruz Pinho apresentou ao Programa a de Pós-Graduação em Educação, da UFT- Palmas, na Linha de

---

<sup>2</sup> Maria José de Pinho é professora dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, *Mestrado em Educação*, linha de pesquisa *Currículo, formação de Professores e Saberes docentes*, e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu Ensino de Língua e Literatura – MELL*, linha de pesquisa *Abordagens teóricas para o ensino de língua e literatura*. É integrante do grupo de pesquisa “Rede Internacional Investigando Escolas Criativas e Inovadoras” registrado no diretório do *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq*, sediado no campus universitário de Palmas.

<sup>3</sup> Este projeto recebeu em 2014 um financiamento do CNPq. Fruto deste recurso foi a produção de dois livros que revelam através dos capítulos nossas pesquisas. Primeiro livro: “Projetos Criativos na Prática Pedagógica: Cantar e Encantar a Aprendizagem”. Segundo livro: “Complexidade, Interdisciplinaridade na Educação Superior”. Assim também vários artigos e capítulos de livro foram publicados.

Pesquisa Currículo, Formação de Professores e Saberes Docentes, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação, a dissertação intitulada ***“Escola Criativa no Tocantins: um estímulo à religação dos saberes”***. No mesmo ano, e para o mesmo Programa de Pós-Graduação, Maria José da Silva Morais apresentou a dissertação intitulada ***“Criatividade na formação continuada de professores do ensino fundamental: um desafio na contemporaneidade”***.

As dissertações acima apresentadas apontam para um avanço nas pesquisas relacionadas à Rede Internacional de Escolas Criativas, tanto no Brasil, quanto no Estado do Tocantins. E, mesmo que as pesquisas no Estado tenham iniciado há pouco tempo, percebemos transformações e progressos tanto no pensamento, quanto nas práticas dos pesquisadores envolvidos no sentido de superar e redimensionar as metodologias e práticas tradicionais. Vale a pena ressaltar que se encontram em andamento outros projetos de pesquisa de alunos de graduação e Pós-Graduação relacionados à criatividade.

## CONCLUSÃO

De acordo com Torre (2014), as escolas criativas transformam, e a transformação é um conceito substantivo da criatividade. A prática docente exige no contexto atual que os profissionais da educação pensem e desenvolvam um trabalho de forma a solucionar os problemas atuais envolvendo os alunos e os instigando para um novo olhar.

A RIEC compreende que as escolas criativas são instituições que tem características superadoras das práticas instituídas e naturalizadas nas escolas, por isso transcendem, pois são instituições que recriam suas concepções, fundamentos, valores e práticas. Assim, buscam transformar as pessoas, os projetos e processos escolares, os contextos e a realidade social. (SUANNO, TORRE, SUANNO, 2014, p. 21)

Nesse sentido, se faz extremamente necessária a realização das pesquisas no Brasil e no mundo sobre as escolas criativas e suas práticas pedagógicas. Pois no decorrer de cada pesquisa que podem ser identificadas as escolas, os professores e as práticas pedagógicas inovadoras, possibilitando aos pesquisadores reconhecer, potencializar e difundir essas pesquisas a fim de gerar uma rede que promova mudanças na educação, na sociedade e na vida dos indivíduos.

O estímulo à pesquisa e a busca pelo novo, assim como o reconhecimento dessas escolas criativas visam uma transformação na formação dos profissionais da educação e concomitantemente

na sua prática docente. Para que outras escolas possam melhorar a qualidade educativa e formativa é necessário um conhecimento e uma abertura para aquilo que é novo, atual, e transformador. E o trabalho que a RIEC desenvolve objetiva reconhecer os potenciais das escolas que tem uma visão transformadora, criativa e inovadora da educação e da sociedade, visando contribuir para a criação de um clima de mudança, de transformação das instituições educativas desde o planejamento às práticas mais inovadoras e criativas. Com o propósito de criar redes de escolas e instituições que possam intercambiar entre si.

Podemos concluir que desde o ano de 2012, com a assinatura do Acordo de Adesão a “Red Internacional de Escuelas Criativas – Construyendo la Escuela Del Siglo XXI – RIEC”, pela professora Dr<sup>a</sup> Maria José de Pinho, no Tocantins as pesquisas têm sido desenvolvidas buscando potencializar o que já existe de criativo nas instituições educativas, por meio do projeto de pesquisa da professora acima citada com o intuito de enriquecer as ações deste trabalho.

## Referências

MORAIS, Maria José da Silva. **Criatividade na Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental: um Desafio na Contemporaneidade**. 2015. 181 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, 2015.

PINHO, Edna Maria Cruz. **Escola Criativa no Tocantins: Um estímulo à religação dos saberes**. 2015. 207 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, 2015.

PINHO, Maria José de. **A Criatividade em foco: Investigar o Potencial Inovador e Criativo das Escolas Públicas do Século XXI**. Projeto de Pesquisa. Palmas, 2015.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa (org.); SUANNO, João Henrique (org.). **Formação de Professores e Interdisciplinaridade: Diálogo Investigativo em construção**. Goiânia: América, 2014.

SUANNO, Marilza, V. R. Em busca da compreensão do conceito de transdisciplinaridade. In: MORAES, Maria Cândida e SUANNO, João Henrique. (Org.). **O pensar complexo na educação – sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade**. São Paulo: WAK, 2014.

TORRE, Saturnino de la. Acta de constitución de la Red Internacional de Escuelas Creativas – RIEC. IV Fórum Internacional sobre **Inovação e Criatividade: Adversidade e escolas criativas**, realizado na Universidade de Barcelona nos dias 27 e 28 de Junho de 2012.

VIEIRA, José Amilson Rodrigues. **Nem pedra nem vidraça: um estudo sobre indícios de práticas educativas criativas no ensino de português**. 2014. 187 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Língua e Literatura) – Universidade Federal do Tocantins (UFT), Araguaína, 2014.